Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: OS ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES E A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: ALANNA DAYSE NOGUEIRA CORREIA

Autores: NAYLLE DE JESUS DA SILVA
TAISA ROCHA BERRÊDO
RONALDO SILVA JÚNIOR
ROSILDA SILVA DIAS

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os processos de trabalho da enfermagem hospitalar, a forma como o trabalho de “cuidar da saúde dos outros” é dividido e organizado, conferem danos à integridade física e mental daqueles que provêem esses cuidados, causando-lhes desgastes. Dentre os principais problemas decorrentes da atividade laboral desses profissionais estão os acidentes de trabalho (ATs). Apesar de os acidentes com material infectante acometerem todos os trabalhadores da área da saúde, a equipe de enfermagem está em constante risco de adquirir os patógenos veiculados pelo sangue, uma vez que suas atividades envolvem contato direto com sangue e outros fluidos corpóreos, além de manipulação rotineira de materiais perfurocortantes. OBJETIVO: Conhecer as condições de trabalho em enfermagem descritas na literatura, que favorecem a ocorrência de acidente de trabalho, identificar os principais fatores que predispõem a equipe de enfermagem aos acidentes com materiais perfurocortantes e contribuir para a construção de um modelo de medidas preventivas dos acidentes com materiais perfurocortantes. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo cuja trajetória metodológica apóia-se em leituras exploratórias, bem como em sua revisão integrativa, contribuindo para o processo de síntese e análise dos resultados de vários estudos, criando um corpo de literatura compreensível. O levantamento bibliográfico foi realizado através do LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). RESULTADOS: Os resultados do presente estudo confirmaram que a ocorrência de acidentes se dá principalmente devido a condições de trabalho pouco adequadas associada a existência de diversos fatores. Entre os quais podemos ressaltar: não observância de normas, imperícia, instrução incorreta ou insuficiente, falhas de supervisão e orientação, falta ou inadequação no uso de equipamentos de proteção, jornada de trabalho, divisão e acúmulo de tarefas de maneira insatisfatória e outras que predispõem os trabalhadores aos riscos de acidentes com materiais perfurocortantes e principalmente à exposição biológica. CONCLUSÃO: Conclui-se que é necessário buscar medidas profiláticas desses riscos na atividade laboral pela equipe de enfermagem, atentando para os processos de trabalho envolvidos no desenvolvimento de suas atividades e nas relações sociais, no contexto do trabalho, como discussão em conjunto e conscientização desses trabalhadores para a orientação e educação continuada visando à eficácia da prevenção.